

Revisão do Plano Diretor de **Blumenau**



Processo de Revisão do Plano Diretor de Blumenau (PDB)

ETAPA I – LEITURA DA CIDADE

Diagnóstico Social do Município

OUTUBRO, 2005

SUMÁRIO

1	ANTECEDENTES.....	03
2	SITUAÇÃO ATUAL.....	04
3	APRESENTAÇÃO.....	06
4	METODOLOGIA DO PROCESSO DE LEITURA COMUNITÁRIA.....	07
4.1	DATAS E LOCAIS DAS REUNIÕES.....	10
4.2	DADOS GERAIS DAS REUNIÕES.....	11
4.2.1	Número de Participantes por Reunião.....	11
4.2.2	Número de Participantes por Região de Análise.....	11
4.2.3	Número de Representantes Eleitos por Reunião.....	12
4.2.4	Número de Representantes Eleitos, por Região de Análise.....	12
4.2.5	Total de Propostas apresentadas.....	13
5	METODOLOGIA DO DIAGNÓSTICO.....	14
5.1	DEFINIÇÃO DAS REGIÕES DE ANÁLISE.....	14
5.2	DEFINIÇÃO DOS TEMAS MAIS ABORDADOS.....	16
6	RESULTADOS.....	17
6.1	PORCENTAGEM DE INDICAÇÕES DOS TEMAS ABORDADOS, NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO.....	18
6.2	PORCENTAGEM DAS INDICAÇÕES DOS TEMAS ABORDADOS, POR REGIÃO DE ANÁLISE.....	20
6.3	PORCENTAGEM DAS TRÊS PRINCIPAIS INDICAÇÕES DOS TEMAS ABORDADOS, POR REGIÃO DE ANÁLISE.....	33
6.4	PORCENTAGEM DE INDICAÇÕES ESPECÍFICAS POR TEMA ABORDADO, POR REGIÃO DE ANÁLISE.....	45
6.5	PORCENTAGEM DE INDICAÇÕES ESPECÍFICAS, POR TEMA ABORDADO, NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO.....	165
6.6	PLANILHA COM SUGESTÕES ESPECÍFICAS DA COMUNIDADE.....	176
6.7	CONCLUSÕES.....	205
7	IDENTIFICAÇÃO DOS PRINCÍPIOS PRESENTES NA CONSULTA À COMUNIDADE.....	206
	ANEXO I – Fotos.....	213

1- ANTECEDENTES

Em agosto de 2003 foi realizada em Blumenau a Conferência da Cidade, definindo prioridades a serem seguidas, dentre elas a revisão do Plano Diretor (PD) conforme o Estatuto da Cidade. No final deste ano, técnicos do Instituto de Pesquisas e Planejamento Urbano de Blumenau (IPPUB), atual Secretaria Municipal de Planejamento Urbano (SEPLAN), elaboraram a pré-proposta de execução dos trabalhos de revisão do Plano Diretor encaminhado-a ao Prefeito, Procuradoria Geral do Município (PROGEM) e Secretaria de Planejamento (SEPLAN) na tentativa de sensibilizar a administração pública da importância deste trabalho.

Em maio de 2004 o Município se candidatou ao Programa de Fortalecimento da Gestão Municipal Urbana do Ministério das Cidades, assinando o contrato nº 0165097-33 com a Caixa Econômica Federal em quatro de junho de 2004, objetivando a realização da revisão do Plano Diretor de Blumenau. Para isso, foram contratados consultores em todas as áreas de pesquisa para um melhor desenvolvimento dos trabalhos.

Blumenau possui Plano Diretor desde 1977, que foi revisado e atualizado em 1989 e novamente em 1996, sendo este último, o Plano Diretor Físico Territorial vigente.

2- SITUAÇÃO ATUAL

O atual Plano Diretor é composto de quatro leis: Código de Diretrizes Urbanísticas (Lei Complementar 142/97); Código de Parcelamento da Terra (Lei Complementar 139/97); Código de Zoneamento e Uso do Solo (Lei Complementar 140/96) e Código de Edificações (Lei Complementar 141/96). A aprovação da Lei Federal 10.257 de 10 de julho de 2001 (Estatuto da Cidade) que regulamentou o capítulo da Política Urbana da Constituição de 1988, estabelece novas regras de participação comunitária e define que o Plano Diretor atuará na totalidade do território do município, tanto em área urbana quanto em rural. Define também a sua abrangência, onde deixa de ser apenas urbanístico, tornando-se responsável pela política de desenvolvimento do município. Desta forma, o Plano Diretor deixa de ser ação exclusiva do órgão municipal de planejamento urbano, passando a necessitar da colaboração de todos os órgãos públicos. O processo de revisão do atual Plano Diretor de Blumenau iniciou-se em Junho de 2004 e o prazo legal estabelecido pelo Estatuto da Cidade para a realização deste trabalho finaliza em outubro de 2006.

A primeira etapa deste processo está sendo chamada de **LEITURA DA CIDADE** e é dividida em **Leitura Técnica, Leitura Jurídica e Leitura Comunitária**. **A Leitura Técnica** consiste na identificação e análise dos principais fatores condicionantes do desenvolvimento do município, bem como suas potencialidades a curto e médio prazo. Essa análise baseia-se em dados quantitativos e qualitativos, buscando diretrizes técnicas para as políticas públicas de desenvolvimento econômico, social, turístico, humano, ambiental e urbano. **A Leitura Jurídica** tem como objetivo, realizar uma análise crítica de instrumentos legais (federal, estadual e municipal) para o desenvolvimento urbano, compreendendo a sua incidência sobre a realidade social e territorial, tendo em vista a possibilidade de criação de novos instrumentos. Esta análise deverá identificar aspectos que condicionem o Plano Diretor, identificando as alterações e revogações necessárias na legislação municipal. **A Leitura Comunitária** permite a construção de uma visão da cidade de Blumenau a partir das diferentes perspectivas dos atores sociais, apontando

elementos da vivência e do conhecimento diário dos conflitos, e potencialidades do lugar.

Após a finalização da Leitura da Cidade, o objetivo será a elaboração de um relatório apontando os encaminhamentos referentes às próximas etapas de discussão coletivas e as primeiras hipóteses para os eixos estruturantes do Plano Diretor que serão amadurecidos à luz das discussões com os atores sociais.

3- APRESENTAÇÃO

O material apresentado neste documento trata-se do **Diagnóstico Social**, resultado final da **Leitura Comunitária**, parte integrante da **Leitura da Cidade**, primeira etapa do trabalho de revisão do Plano Diretor. Técnicos do governo municipal de todas as áreas percorreram toda a cidade e realizaram 32 reuniões de coleta de dados junto às comunidades que resultou neste diagnóstico.

4- METODOLOGIA DO PROCESSO DE LEITURA COMUNITÁRIA

1. Utilizando-se a divisão microrregional, definida pela SEMAC (Secretaria Municipal de Ação Comunitária), para realização das reuniões dos CODEBs (Conselhos de Desenvolvimento de Bairros), foi definida a agenda de reuniões com as comunidades.

2. A partir das primeiras reuniões, percebeu-se que o número de reuniões agendadas em conjunto com a SEMAC não seriam suficientes para atrair um bom número de pessoas. Seria necessário o agendamento de outras, pois a distância a ser percorrida pela comunidade seria muito longa, o que desestimularia a participação.

3. Foram realizadas, então, 30 reuniões, em 11 regiões de análise, que foram definidas durante o processo, para facilitar a compilação dos dados.

4. As regiões de análise foram definidas, levando-se em conta as semelhanças entre os bairros englobados e o número de pessoas ali residente.

5. A divulgação das reuniões se deu da seguinte forma:

- Anúncio em rádios municipais;
- Envio de e-mail's, às principais entidades e associações do Município;
- Afixação de cartazes em escolas, pontos comerciais, terminais urbanos, sedes de órgãos públicos, ônibus urbanos, entre outros pontos relevantes;
- Distribuição de panfletos com toda a programação, nos mesmos locais citados no item acima;
- Convites individuais aos moradores das regiões entregue nas sedes das associações de moradores, entidades religiosas e escolas (neste caso, dirigidos aos pais dos alunos).

6. Como a maior parte dos presentes tratava-se de membros da sociedade não organizada ou líderes comunitários, sentiu-se a necessidade de

realizarmos mais duas reuniões, convidando entidades de classe e a sociedade organizada.

7. Durante as reuniões eram seguidos os seguintes procedimentos e horários:

- 19h00 - *apresentação do tema e do trabalho*
- 19h45 - *questionamentos e dúvidas da população*
- 20h00 - *apresentação de propostas pela comunidade*
- 20h45 - *eleição dos representantes que participarão das próximas etapas do processo*
- 21h00 – *encerramento*

8. Após a apresentação do tema, pela equipe técnica, a comunidade fez a exposição de suas necessidades, identificando quais os problemas e potencialidades e o que considera adequado para o bom desenvolvimento da cidade. As colocações eram realizadas através de exposição oral, sendo que os técnicos presentes anotavam-nas em tarjetas e expunham em painéis, para acompanhamento dos presentes.

9. Nesta fase foram eleitos os representantes para os debates e aprimoramento das propostas nas Oficinas Temáticas que ocorrerão na Etapa II deste processo, através de candidatura e aprovação dos presentes.



Reunião 01- E.E.B. Governador Celso Ramos – Bairro da Glória



Reunião 22- Colégio Estadual Padre José Maurício – Bairro Progresso



Reunião 02- E.B.M. Felipe Schmidt – Bairro Itoupavazinha



Reunião 01- E.E.B. Governador Celso Ramos – Bairro da Glória

4.1 Datas e locais das reuniões

Calendário das reuniões da Consulta à Comunidade		
Data	Bairros	Local da Reunião
06/jun	Valparaíso, Garcia, Glória e Progresso.	E.E.B. Governador Celso Ramos - Rua da Glória, nº 888.
07/jun	Badenfurt, Testo Salto, Itoupavazinha.	E.B.M. Felipe Schmidt - Rua Frederico Jensen, nº 3.139.
08/jun	Escola Agrícola e Vila Nova	E.B.M. Lúcio Esteves - Rua Benjamin Constant nº 630
09/jun	Fortaleza Alta e Fidélis	E.B.M. Francisco Lanser - Rua Alfredo Lanser, nº 133.
13/jun	Velha, Água Verde, Passo Manso, Salto Weissbach e do Salto.	E.B.M. Alberto Stein - Rua General Osório, nº 1.785.
14/jun	Velha Central e Velha Grande	Colégio Hercílio Deeke - Rua José Reuter nº 581
15/jun	Nova Esperança, Tribess, Itoupava Norte.	E.B.M. Adelaide Starke - Rua São Bernardo, nº 700.
16/jun	Itoupava Central e Vila Itoupava	E.B.M. Anita Garibaldi - Rua Pedro Zimmermann, nº 5900.
20/jun	Valparaíso, Garcia e Vila Formosa.	E.B. Comendador A. Zadrozny - Rua Carl H. Buechler, 171.
21/jun	Badenfurt, Testo Salto, Itoupavazinha.	E.B.M. Quintino Bocaiúva - Rua Werner Duwe, nº 3980.
22/jun	Vorstadt e Ponta Aguda	E.B.M. Vidal Ramos - Rua Antônio Treiss, nº 140.
23/jun	Itoupava Seca, Boa Vista, do Salto e Escola Agrícola.	E.B.M. Machado de Assis - Rua Engº Paul Werner, nº 1334.
27/jun	Progresso, Jordão e Nova Rússia.	E.B.M. Pedro II - Rua Helmut Goll, nº 579.
28/jun	Passo Manso, Salto Weissbach e Água Verde.	E.E.B. Carlos Techentin - Rua Bahia, nº 8222.
29/jun	Ribeirão Fresco	E.R.M. Pastor Faulhaber - Rua Pastor Oswaldo Hesse, nº 1090.
30/jun	Fidélis e Fortaleza Alta	C.E.I. Paulo Zimmermann (COHAB) – R. André Davi M. Simão, nº 240.
04/jul	Jardim Blumenau, Vila Formosa, Centro e Bom Retiro.	Conjunto Educacional Pedro II - Rua Pandiá Calógeras, nº 105.
05/jul	Itoupava Central	E.B.M. Duque de Caxias - Rua Pedro Zimmermann, nº 12406.
06/jul	Vila Nova, Água Verde e Escola Agrícola.	Escola Victor Hering - Rua Antônio Cândido de Figueiredo, nº 399.
07/jul	Vila Itoupava	Clube de Caça e Tiro Serrinha - Rua Hermann Hein, nº 87.
11/jul	Velha, Água Verde e Vila Nova.	Colégio Estadual Adolpho Konder - Rua Uberaba, nº 99.
12/jul	Progresso, Jordão e Glória.	Col.Est.Padre José Maurício – Rua Progresso nº 2053
13/jul	Ponta Aguda, Victor Konder e Centro.	SENAC - Avenida Brasil, nº 610.
14/jul	Itoupava Norte e Salto do Norte	E.E.B. Max Tavares do Amaral - Rua Romário C. Badia, 365.
18/jul	Fidelis e Fortaleza Alta	Comunidade Evangélica Fortaleza - Rua Theodor Passold, nº 126.
19/jul	Badenfurt	E.B.M. Lauro Müller - Rua Heinrich Hemmer, nº 2876.
20/jul	Fortaleza e Tribess	C.E.I. Anilda Batista Schmidt – Rua Francisco Vahldieck, nº 1076.
21/jul	Salto do Norte e do Salto	SERC Salto do Norte - Rua Engenheiro Udo Deeke nº 1546.
25/jul	Valparaíso, Garcia e Vila Formosa.	E.B. Comendador A. Zadrozny - Rua Carl H. Buechler, 171.
26/jul	Vila Itoupava	Clube de Caça e Tiro Itoupava Rega - Rua Erwin Manzke nº 9621
Reuniões de Consulta à Sociedade Organizada		
03/out	TODOS	Auditório da Fundação Cultural de Blumenau – Rua XV de Novembro nº 161 - Centro
04/out	TODOS	Auditório da Fundação Cultural de Blumenau – Rua XV de Novembro nº 161 - Centro

Obs. Os bairros descritos na segunda coluna, são referem-se aos locais aonde a reunião foi divulgada.

4. 2 Dados Gerais das Reuniões

4.2.1 Número de Participantes, por Reunião:

Reunião	Data	Bairro	Nº Participantes
Reunião 01	06/06/05	Gloria	46
Reunião 02	07/06/05	Itoupavazinha	38
Reunião 03	08/06/05	Escola Agrícola	56
Reunião 04	09/06/05	Tribess	31
Reunião 05	13/06/05	Água Verde	35
Reunião 06	14/06/05	Velha Central	42
Reunião 07	15/06/05	Itoupava Norte	61
Reunião 08	16/06/05	Itoupava Central	64
Reunião 09	25/07/05	Garcia	0
Reunião 10	21/06/05	Testo Salto	67
Reunião 11	22/06/05	Vorstad	33
Reunião 12	23/06/05	Itoupava Seca	74
Reunião 13	27/06/05	Progresso	86
Reunião 14	28/06/05	Passo Manso	17
Reunião 15	29/06/05	Ribeirão Fresco	26
Reunião 16	30/06/05	Fidélis	39
Reunião 17	04/07/05	Jardim Blumenau	38
Reunião 18	05/07/05	Itoupava Central	18
Reunião 19	06/07/05	Vila Nova	19
Reunião 20	07/07/05	Vila Itoupava	18
Reunião 21	11/07/05	Velha	31
Reunião 22	12/05/05	Progresso	49
Reunião 23	13/07/05	Ponta Aguda	18
Reunião 24	14/07/05	Itoupava Norte	0
Reunião 25	18/07/05	Fortaleza Alta	21
Reunião 26	19/07/05	Badenfurt	65
Reunião 27	20/07/05	Fortaleza	9
Reunião 28	21/07/05	Salto Do Norte	9
Reunião 29	25/07/05	Garcia	14
Reunião 30	26/07/05	Vila Itoupava	24
Reunião 31	03/10/05	Todos Bairros	05
Reunião 32	04/10/05	Todos Bairros	31
TOTAL			1084

4.2.2 Número de Participantes por Região de Análise:

Região	Nº de Participantes
Região 01	42
Região 02	82
Região 03	132
Região 04	47
Região 05	60
Região 06	119
Região 07	125
Região 08	149
Região 09	56
Região 10	64
Região 11	181
Sociedade Organizada	36
Total	1084

4.2.3 Número de Representantes Eleitos, por Reunião:

Reunião	Nº Representantes
Reunião 01	12
Reunião 02	12
Reunião 03	12
Reunião 04	13
Reunião 05	10
Reunião 06	13
Reunião 07	12
Reunião 08	19
Reunião 09	0
Reunião 10	20
Reunião 11	14
Reunião 12	13
Reunião 13	16
Reunião 14	4
Reunião 15	6
Reunião 16	11
Reunião 17	5
Reunião 18	2
Reunião 19	3
Reunião 20	10
Reunião 21	12
Reunião 22	3
Reunião 23	4
Reunião 24	0
Reunião 25	11
Reunião 26	11
Reunião 27	3
Reunião 28	3
Reunião 29	7
Reunião 30	12
Sociedade Organizada	17
Total	290

4.2.4 Número de Representantes Eleitos, por Região de Análise:

Região	Nº Representantes
Região 01	22
Região 02	21
Região 03	31
Região 04	15
Região 05	22
Região 06	28
Região 07	39
Região 08	28

Região 09	18
Região 10	11
Região 11	38
Sociedade Organizada	17
Total	290

4.2.5 Total de Propostas apresentadas:

2.828 propostas apresentadas em 32 reuniões realizadas.

5- METODOLOGIA DO DIAGNÓSTICO

1. Uma vez colhidas as informações nas reuniões de consulta à comunidade, os painéis eram desmontados e as colocações eram digitadas em planilhas, da forma como foram expostas pela população.

2. Em seguida, algumas das colocações eram interpretadas e transformadas em informações técnicas, bem como uniformizadas, para que as colocações semelhantes, pudessem ser transformadas em gráfico, com a mesma linguagem. Todo este trabalho foi realizado com o máximo cuidado para não distorcer a idéia inicial colocada.

3. O número de vezes em que determinado assunto era citado ou abordado, também foi registrado, para gerar a porcentagem exata da demanda pelo assunto.

4. A seguir, foram gerados os gráficos, que dão origem ao diagnóstico, e que serão demonstrados no item 6 - "Resultados".

5.1 Definição das regiões de análise

Como já se descreveu, as regiões de análise foram definidas levando-se em conta as semelhanças entre os bairros englobados e o número de pessoas ali residente. Por este motivo, realizaram-se um número diferenciado de reuniões, por região.

Região 01-Vila Itoupava

C.C.T. Itoupava Rega - Rua: Erwin Manske, nº 9.621 (26/07)

C.C.T. Serrinha - Rua: Hermann Hein, nº 87 (07/07)

Região 02 -Itoupava Central

E.B.M Anita Garibaldi - Rua: Pedro Zimmermann nº5.900 (16/06)

E.B.M Duque de Caxias - Rua: Pedro Zimmermann nº 12.406 (05/07)

Região 03 -Testo do Salto e Badenfurt

E.B.M Quintino Bocaiúva - Rua: Werner Duwe, nº 3.980 (21/06)

E.B.M Lauro Muller - Rua: Heinrich Hemmer, nº 2.876 (19/07)

Região 04 -Itoupavazinha e Salto do Norte

E.B.M Felipe Schmidt - Rua: Frederico Jensen, nº 3.139 (07/06)

SERC Salto do Norte - Rua: Engenheiro Udo Deeke, nº 1.546 (21/07)

Região 05 -Fortaleza Alta e Fidélis

C.E.I Paulo Zimmermann (COHAB) - Rua: André Davi M. Simão, nº240 (30/06)

Comunidade Evangélica Fortaleza - Rua: Theodor Passold, nº 126 (18/07)

Região 06 -Fortaleza, Tribess, Nova Esperança, Itoupava Norte

C.E.I. Anilda Batista Schimidt - Rua: Francisco Vahldieck, nº 1076 (20/07)

E.B.M Francisco Lanser - Rua: Alfredo Lanser, nº 133 (09/06)

E.E.B Max Tavares do Amaral - Rua: Romário C. Badia, nº 365 (14/07)

E.B.M Adelaide Starke - Rua: São Bernardo, nº 700 (15/06)

Região 07-Passo Manso, Salto Weissbach, Água Verde, Velha, Velha Central,Velha Grande

Colégio Hercílio Deeke - Rua: José Reuter, nº 581 (14/06)

E.B.M Alberto Stein - Rua: General Osório, nº 1.785 (13/06)

E.E.B Carlos Techentin - Rua: Bahia, nº 8.222 (14/07)

Colégio Est. Adolpho Konder - Rua: Uberaba, nº 99 (11/07)

Região 08-Salto, Escola Agrícola, Itoupava Seca, Vila Nova, Boa Vista, Victor Konder

E.B.M Lucio Esteves - Rua: Benjamim Constant, nº 630 (08/06)

E.B.M Machado de Assis - Rua: Engenheiro Paul Werner, nº 1.334 (23/06)

Escola Victor Hering - Rua: Antônio Candido de Figueiredo , nº 399 (06/07)

Região 09-Ponta Aguda, Vostardt

E.B.M Vidal Ramos - Rua: Antônio Treiss, nº 140 (22/06)

SENAC - Avenida Brasil, nº 610 (13/07)

Região 10-Centro, Bom Retiro, J. Blumenau, Vila Formosa, Ribeirão Fresco

E.R.M. Pastor Faulhaber - Rua: Pastor Oswaldo Hesse, nº 1.090 (29/06)

Conjunto Educacional Pedro II - Rua: Pandiá Calógeras, nº 105 (04/07)

Região 11 -Garcia, Valparaíso, Glória, Progresso

E.E.B Gov Celso Ramos - Rua: Da Glória, nº 888 (06/06)

E.B. Comendador A. Zandrozny - Rua: Carl H. Buechler, nº 171 (25/07)

E.B.M Pedro II - Rua: Helmuth Goll, nº 579 (27/06)

Colégio Estadual Padre J.Mauricio - Rua: Progresso, nº 2053 (12/07)

5.2. Definição dos Temas

Após 32 reuniões que abrangeram o Município como um todo, e reunindo as indicações das comunidades, chegou-se aos seguintes temas, que utilizou-se para compilação dos dados:

- Dinâmica econômica e turismo
- Educação
- Esporte, lazer e cultura e patrimônio histórico
- Habitação e regularização fundiária
- Infra-estrutura
- Regulamentação urbanística
- Saúde
- Saneamento básico e ambiental
- Segurança pública
- Sistema de circulação e transporte

6. RESULTADOS

Compilando-se os dados, unindo as informações e algumas vezes interpretando-as, foram gerados gráficos que correspondem ao resultado final da Leitura Comunitária. Este resultado está representado em cinco formatos de gráficos.

Além disso, foi gerada uma planilha, com as sugestões mais específicas da comunidade, no âmbito do Município, que não foram agregadas aos gráficos. Essas sugestões foram divididas por tema abordado.

Os cinco formatos de gráficos são os seguintes:

- Porcentagem de indicações dos temas abordados, no âmbito do Município;
- Porcentagem das indicações dos temas abordados, por região de análise;
- Porcentagem das três principais indicações dos temas abordados, por região de análise;
- Porcentagem de indicações específicas por tema abordado, na região de análise;
- Porcentagem de indicações específicas por tema abordado, no âmbito do município;